



## O PAPEL DO PROTAGONISMO EM UMA ESCOLA DA ESCOLHA NO ESTADO DE MATO

Cacia Simone Arraes<sup>1</sup>  
Monica Santana Cardoso de Abreu<sup>2</sup>  
Lizandra Karine Mota<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

A educação contemporânea está em plena transformação, redefinindo o papel do estudante de mero receptor de conhecimentos para um agente ativo no processo de ensino e aprendizagem. No diversificado cenário cultural e geográfico de Mato Grosso, destaca-se a implantação de escolas em tempo integral, dentre estas destacamos a escola estadual de tempo integral João Matheus Barbosa, situada na cidade de Juscimeira, a 150 km da capital Cuiabá. Este estudo concentra-se na implementação dos clubes de protagonismo e no papel dos líderes de sala na escola João Matheus Barbosa.

Os clubes de protagonismo estão presentes nas escolas de tempo integral, tendo como objetivo não apenas o desenvolvimento de habilidades e competências além das disciplinas tradicionais, mas também proporcionar aos estudantes a oportunidade de explorar suas paixões, liderar projetos e aprimorar suas habilidades de comunicação e colaboração. Os líderes de sala desempenham uma função crucial ao fomentar um ambiente de aprendizagem colaborativo, estimulando a participação ativa e a autonomia entre os colegas.

Nesse contexto, o propósito principal desta pesquisa é investigar a intensificação do protagonismo, em meio aos desafios da implantação do primeiro ano do modelo de escola da escolha na cidade de Juscimeira em Mato Grosso. Ancorando-se em autores que estudaram o protagonismo estudantil, o estudo busca compreender como as teorias do protagonismo educacional podem ser aplicadas de maneira específica na escola de tempo integral, contribuindo assim para a formação de cidadãos autônomos, conscientes e engajados.

Com base em Braga (2015), há seis elementos essenciais para o novo modelo educacional: Integração entre teoria e prática (teática); Movimento Maker; Estudo e

---

<sup>1</sup> Professora da Secretaria de Estado de Educação do Estado de Mato Grosso–SEDUC/MT. [caciaarraes@gmail.com](mailto:caciaarraes@gmail.com);

<sup>2</sup> Professora da Secretaria de Estado de Educação do Estado de Mato Grosso–SEDUC/MT, [mosaca22@hotmail.com](mailto:mosaca22@hotmail.com);

<sup>3</sup> Professora da Secretaria de Estado de Educação do Estado de Mato Grosso–SEDUC/MT, [lizandramota@gmail.com](mailto:lizandramota@gmail.com);



Aprendizado Independente; Aprendizagem baseada em Competências; Aprendizagem para o Domínio; Preceptoria/Mentoria. Este estudo avança ao examinar a ligação entre as teorias do protagonismo e a realidade da educação em tempo integral em Mato Grosso, destacando o potencial transformador da educação quando os estudantes são colocados no centro do processo de aprendizagem.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Esta pesquisa adotou uma abordagem bibliográfica e estudo de caso, com questionários como estratégia metodológica para investigar o papel do protagonismo em uma escola de tempo integral no estado de Mato Grosso. A escolha da abordagem bibliográfica se justifica pela sua capacidade de explorar, analisar e sintetizar as contribuições de autores reconhecidos na área, permitindo compreender profundamente a relevância e as implicações do protagonismo educacional.

Além de se ater às teorias, esta pesquisa também explorou as implicações práticas do protagonismo na escola de tempo integral, fazendo uma análise criteriosa das respostas do questionário aplicado aos estudantes protagonistas e líderes de turmas. Essa análise permitiu alinhar as perspectivas teóricas com a realidade observada na escola João Matheus Barbosa.

A escolha da abordagem bibliográfica e o estudo de caso permitiu que esta pesquisa explorasse o papel do protagonismo educacional a partir das perspectivas de autores consagrados, contribuindo para uma compreensão sólida de sua relevância e aplicabilidade na escola de tempo integral João Matheus Barbosa, em Mato Grosso.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico deste estudo se configura como um intrincado tecido de conceitos entrelaçados, no qual as perspectivas de autores notáveis convergem para formar uma compreensão abrangente do protagonismo educacional na escola de tempo integral João Matheus Barbosa, em Mato Grosso. Essas perspectivas destacam de forma marcante a transformação dos estudantes em protagonistas ativos no processo de ensino e aprendizagem e sua contribuição para o desenvolvimento educacional.



Um exemplo ressonante é a definição de Costa (2001, p. 19), que afirma que "a educação é aquilo que transforma o potencial das pessoas em realidade, que atualiza o potencial que existe em cada um". Este conceito intrínseco à educação reflete a ideia de empoderamento dos estudantes, onde a educação não é meramente uma preparação para a vida, mas a própria vida, como enfatizado por Freire (2001).

Neste sentido, Gadotti (2009, p. 33) salienta que as experiências vivenciadas pelos estudantes de escolas de tempo integral possuem "tanto uma dimensão qualitativa quanto uma dimensão quantitativa. Sendo essas dimensões inseparáveis". Isso sugere a necessidade de não apenas considerar os estudantes como receptores, mas como agentes ativos na definição de seus próprios percursos educacionais, alinhando-se ao conceito de protagonismo.

Silva (2014, p. 147) aborda o protagonismo como uma "intensa flexibilização dos processos formativos, permitindo que os estudantes possam escolher os aspectos relacionados à sua formação escolar". Esta perspectiva destaca a importância de conceder aos estudantes oportunidades para se tornarem protagonistas na transformação social, conferindo-lhes mais poder e comprometimento.

O papel central dos estudantes que abraçam o protagonismo, bem como aqueles que assumem a liderança nas salas de aula, é notável em seu crescimento perceptível em tomadas de decisão. Nesse contexto, a escola assume um papel essencial, pois é onde os estudantes começam a desempenhar o papel de autores e a se capacitar nas tomadas de decisão. A escola se posiciona como um ambiente onde os estudantes podem não apenas tomar decisões, mas também trilhar caminhos que conduzam a uma formação significativa. Essa perspectiva alinha-se ao pensamento de Pacheco (2014), que destaca como as organizações educacionais desempenham um papel crucial na produção e transmissão do conhecimento. A ideia de que a escola define cada vez mais os percursos formativos ressoa com o conceito de protagonismo, onde os estudantes possuem autonomia para moldar suas próprias trajetórias educacionais.

Arroyo (2012) enfatiza a vulnerabilidade dos jovens e crianças nas condições socioeconômicas do país, enquanto Rabello (2012) ressalta a inautenticidade da educação tradicional e a importância de respeitar a existência do outro. Essas perspectivas locais reforçam a necessidade de considerar os desafios regionais e a riqueza cultural ao implementar abordagens educacionais centradas no protagonismo.

Ao entrelaçar essas diversas perspectivas, o referencial teórico forma um mosaico conceitual que sustenta a compreensão do processo de implantação do protagonismo educacional na escola João Matheus Barbosa. A ampla gama de vozes representadas por



Freire, Pacheco, Silva, Costa e autores locais oferece uma lente teórica completa, permitindo uma análise aprofundada do papel dos estudantes como agentes transformadores no contexto da educação de tempo integral em Mato Grosso.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nesta seção apresentamos as conclusões intermediárias derivadas da implementação do protagonismo educacional na Escola de Tempo Integral João Matheus Barbosa, localizada em Mato Grosso. Os resultados revelam que a pedagogia da liberdade de Paulo Freire encontra eco direto na abordagem pedagógica adotada pela escola. O questionário aplicado aos estudantes para o estudo de caso foi administrado por meio de plataforma tecnológica, Google Forms, onde os estudantes responderam a nove perguntas. A coleta de dados foi realizada com uma amostra composta por 26 estudantes com idades entre 12 e 17 anos. Dentre eles, 53,8% estão na escola há menos de 1 ano, 27% estudam entre 1 e 3 anos, e 19,2% estão na escola há mais de 3 anos.

Os estudantes selecionados pertencem as diferentes turmas, do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, incluindo estudantes protagonistas e líderes de turma. Quando questionados sobre as motivações para escolherem ser protagonistas ou líderes de turma, as respostas variaram: 11,5% expressaram o desejo de liderar, 23% mencionaram a influência e o auxílio aos colegas, e 65,5% indicaram que assumir esse papel aumentou a responsabilidade como estudante.

Em relação às ações que demonstram o protagonismo, cerca de 38,5% dos estudantes afirmaram serem proativos e colaborativos, 23% destacaram esforço e empatia, 15,5% se sentiram líderes, e 23% não souberam responder.

A autonomia e capacidade de tomar decisões por parte dos estudantes devido à natureza da escola de tempo integral revelaram aspectos importantes. Entre as respostas, 11,5% dos estudantes relataram que começaram a trabalhar em grupo, 38,5% perceberam uma melhora na aprendizagem, 4% destacaram uma maior disciplina devido à rotina, 11,5% mencionaram uma maior iniciativa na tomada de decisões, 23% experimentaram um crescimento pessoal, e apenas 11,5% não sentiram mudanças significativas na vida estudantil.

Ainda, ao indagar os estudantes sobre suas opiniões em relação aos clubes, 92,3% dos estudantes expressaram entusiasmo pela ideia. Eles manifestaram a apreciação por poderem participar de atividades alinhadas aos seus interesses e compartilhar experiências com colegas



que também buscam experiências diversas. Entretanto, uma parcela de 7,7% dos estudantes não pôde ou optou por não expressar sua opinião sobre o tema.

Na última questão do questionário, diversas sugestões foram apresentadas visando estimular o protagonismo na escola. Entre essas sugestões, destacaram-se a proposta de mais palestras, a criação de um dia semanal dedicado a atividades lúdicas, a promoção de atividades coletivas e a criação de um mural para reconhecer os esforços dos estudantes em suas tarefas. Essas ideias demonstram o desejo dos estudantes de ampliar suas experiências e engajamento no ambiente educacional.

Analisando o panorama do protagonismo educacional na Escola João Matheus Barbosa, observa-se um maior envolvimento dos estudantes, evidenciando um progresso perceptível aos olhos dos profissionais e responsáveis. Esses resultados sustentam a ideia de que a interseção dessas perspectivas cria um ambiente educacional onde os estudantes se transformam em protagonistas ativos, exercendo autonomia, participação e dedicação no processo de ensino e aprendizagem.

A discussão dos resultados ilustra que a integração das teorias analisadas não apenas guia as práticas da escola, mas também aprimora a compreensão do protagonismo no contexto educacional local. Essa convergência teórica estimula o desenvolvimento de cidadãos mais conscientes, críticos e engajados com as suas comunidades, enfatizando a importância do protagonismo educacional em Mato Grosso. No entanto, aponta para a necessidade de uma investigação mais aprofundada para uma compreensão completa dos efeitos de longo prazo do protagonismo na formação dos estudantes e na sociedade como um todo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta pesquisa percorreu uma jornada de exploração do papel do protagonismo educacional na escola de tempo integral João Matheus Barbosa, em Mato Grosso, por meio da perspectiva de renomados teóricos da educação. Ao desvendar a trama de conceitos interligados e analisar sua aplicação prática, emergiram reflexões profundas sobre o empoderamento dos estudantes como agentes ativos em sua própria jornada de aprendizado e o impacto positivo que essa abordagem traz para as comunidades locais.

Em síntese, esta pesquisa enfatiza que o protagonismo educacional não é uma abordagem isolada, mas um mosaico de teorias convergentes, resultando em um ambiente educacional que valoriza o poder dos estudantes como agentes de mudança. Os resultados



evidenciam que o protagonismo não é apenas uma teoria abstrata, mas uma prática que se enraíza na escola João Matheus Barbosa, cujo impacto ecoa nas vidas dos estudantes e na comunidade em geral. No entanto, esta pesquisa também aponta para a necessidade contínua de investigação e aprimoramento, à medida que buscamos moldar um futuro educacional enriquecido pelo protagonismo, capacitação e transformação.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. **O direito a tempos-espaços de um justo e digno viver**. In: MOLL, J. et al. *Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos*. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 33-45.

BRAGA, Ryon. **O modelo educacional da Uniamérica e a questão das preceptorias**. Foz do Iguaçu, PR: Uniamérica, 2015.

FREIRE, Paulo. **A pedagogia da liberdade**. São Paulo: Editora Unesp, 2001.

GADOTTI, Moacir. **Educação no Brasil: inovações em processo**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009. (Educação Cidadã; 4).

GIMENO SACRISTÁN, J. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre: Artmed Sul, 1999.

NOVAES, R. Juventude e participação social: apontamentos sobre a reinvenção da política. In: ABRAMO, H. W.; FREITAS, M. V.; SPOSITO, M. P. (orgs.) **Juventude em debate**. São Paulo: Cortez, 2000. p. 46-69.

PACHECO, J. **Educação, formação e conhecimento**. Porto: Porto Editora, 2014.

RABELO, M. K. O. Educação Integral como política pública. In: MOLL, J. et al. **Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 118-127.

SILVA, R. R. D. Políticas de constituição do conhecimento escolar para o Ensino Médio no Rio Grande do Sul: uma análise de currículo. **Educação em Revista**, v. 30, n. 1, p. 127-156, mar. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-46982014000100006>.